

calcular os elementos, e mais tarde os factos vieram justificar as suas previsões. Appliquemos este raciocínio a outra ordem de ideias.

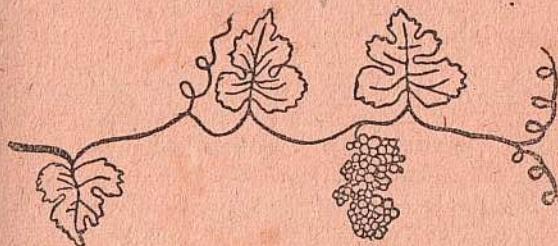
Observando-se a série dos diversos seres, vê-se que elles formam uma cadeia sem solução de continuidade, desde a materia bruta até ao homem mais intelligente. Mas entre o homem e Deus, que é o alpha e o omega de todas as coisas, que immensa lacuna se depara!

Será racional suppor que no homem se acabam os elos dessa cadeia e crêr que elle possa transpor sem transição a distancia que o separa do infinito? A razão nos diz que entre o homem e Deus devem existir outros elos, assim como disse aos astronoms que entre os mundos conhecidos outros devia haver desconhecidos. Qual a philosophia que haja preenchido essa lacuna? O Espiritismo nol-a mostra povoada pelos seres das diversas ordens do mundo invisivel, e esses seres não são outros sinão os espiritos dos homens chegados aos diferentes graus da escala que conduz á perfeição; então tudo se liga, tudo se encadeia, desde o alpha até ao omega. Vós, os que negaes a existencia dos espiritos, tentai encher o vacuo que elles occupam; e vós, os que vos rideis d'elles, ousai rir das obras e da omnipotencia de Deus.

ALLAN-KARDEC.

PROLEGÔMENOS

Introdução geral da obra



Phenomenos estranhos ás leis da sciencia vulgar estão-se manifestando por toda a parte, e revelam em sua causa a acção duma vontade livre e intelligente.

A razão diz que um effeito intelligente deve ter por causa uma força intelligente, e os factos têm provado que essa força pôde entrar em communicação com os homens por signaes materiaes.

Essa força, interrogada ácerca da sua natureza, declarou pertencer ao mundo dos seres espirituales que abandonaram o involucro corporal humano. Foi assim que se revelou a doutrina dos espiritos.

As comunicações entre o mundo espirita e corporal estão em a natureza das coisas e não constituem facto sobrenatural; dellas apparecem vestigios entre todos os povos e em todos os tempos; hoje, porém, são geraes e patentes a todos.

Os espiritos annunciam que são chegados os tem-

pos designados pela Providencia para uma manifestação universal e que, sendo elles os ministros de Deus e os agentes da sua vontade, é sua missão instruir e esclarecer os homens, abrindo uma nova era á regeneração da humanidade.

Este livro é um resumo dos ensinamentos delles; foi escrito por ordem e sob o dictado dos espíritos superiores para estabelecer as bases de uma philosophia racional, despida dos preconceitos do espírito de sistema; nada contém que não seja a expressão do seu pensamento e que não tenha sido submetido ao seu exame. Sómente a distribuição methodica das matérias, as observações e a fórmula de algumas partes da redacção, constituem a obra daquelle que recebeu a missão de o publicar.

Do numero dos espíritos que concorreram para a confecção desta obra, muitos viveram na terra em diversas épocas, onde pregaram e praticaram a virtude e a sabedoria; outros não pertencem, por seus nomes, a nenhum personagem de quem a historia tenha conservado memória; mas a sua elevação é atestada pela pureza da sua doutrina e pela sua identificação com aquelles que tiveram nomes venerados.

Eis os termos em que elles deram, por escrito e por intermedio de diversos mediuns, a missão de escrever este livro:

« Occupa-te com zélo e perseverança do trabalho que emprehendeste com nosso concurso, porque esse trabalho é nosso. Nelle lançamos as bases do novo edifício que se levanta e que deve um dia reunir todos os homens num mesmo sentimento de amor e caridade; antes, porém, de dál-o á publicidade, revê-lo-emos juntos, a fim de verificarmos todos os pormenores.

Estaremos contigo sempre que pedires, para te ajudarmos em teus outros trabalhos, pois esta é apenas uma parte da missão que te é confiada e que já foi revelada por um de nós.

No numero dos ensinos que te são dados, alguns ha que deves guardar para ti só, até nova ordem; nós te indicaremos o momento opportuno para a sua publicação; entretanto medita sobre elles, a fim de estares prompto quando te avisarmos.

Collocarás na frente do livro o ramo de vinha que te desenharmos, por ser elle o emblema do trabalho do Creador; todos os principios materiaes que melhor podem representar o corpo e o espírito, ahí se acham reunidos: o corpo é a cepa, o espírito é o licor; a alma ou o espírito ligado á matéria, é o grão. O homem subtiliza o espírito pelo trabalho, e tu sabes que só pelo trabalho do corpo o espírito adquire conhecimentos.

Não te deixes desaninar pela critica. Encontrarás contradictores encarniçados, sobretudo entre os interessados nos abusos. Achá-l-os-as até entre os espíritos, porque os que ainda não estão completamente desmaterializados, buscam muitas vezes semear a dúvida, por malicia ou ignorância; mas caminha sempre, crê em Deus e avança cónfiadamente: estaremos sempre presentes para te sustentar, e avizinha-se o tempo em que a verdade se manifestará em toda a parte.

A vaidade de certos homens, que crêm saber tudo e tudo querem explicar a seu modo, fará nascer opiniões dissidentes; mas aquelles que tiverem em vista o grande princípio de Jesus, se confundirão no mesmo sentimento de amor do bem e se unirão por um laço fraternal, que abraçará o mundo inteiro: deixarão de parte as miseraveis contendas de palavras para só se ocuparem das coisas essenciaes, e o fundo da doutrina será sempre o mesmo para todos quantos receberem comunicações dos espíritos superiores.

É com a perseverança que conseguirás colher o fructo dos teus trabalhos. O prazer que experimentarás vendo a doutrina propagar-se e ser bem com-

prehendida, ser-te-á uma recompensa, cujo valor co-nhecerás talvez mais no futuro que no presente. Não te inquietes, pois, com os espinhos nem com as pe-dras que os incredulos e os maus semearem no teu caminho; conserva a confiança, e com ella chegarás ao fim para o qual merecerás sempre ser auxiliado.

Lembra-te que os bons espíritos só assistem aos que servem a Deus com humildade e desinteresse, e repudiam quem quer que busque no cambio do céo um meio de ganhar as coisas da terra; por isso mes-mo elles afastam-se do orgulhoso e do ambicioso. O orgulho e a ambição serão sempre uma barreira entre o homem e Deus, um véo a occultar as claridades ce-lestes, e Deus não pôde, por intermedio de um cégo, fazer comprehender a luz.»

S. JOÃO EVANGELISTA, SANTO AGOSTINHO, S. VICENTE DE PAULA, S. LUIZ, O ESPIRITO DE VERDADE, SOCRATES, PLATÃO, FÉNELON, FRANKLIN, SWEDENBORG, ETC., ETC.

O LIVRO DOS ESPIRITOS

PARTE PRIMEIRA

CAUSAS PRIMARIAS

CAPITULO I

DEUS

1. Deus e o infinito. — 2. Provas da existencia de Deus. —
3. Atributos da Divindade. — 4. Pantheismo.

Deus e o Infinito

1. Que é Deus?

«Deus é a intelligencia suprema, causa primaria de todas as coisas.»¹

2. Que se deve entender por infinito?

«O que não tem começo nem fim: o desconhe-cido; tudo quanto é desconhecido é infinito.»

3. Pôde dizer-se que Deus é o infinito?

«Definição incompleta. Pobreza da linguagem humana, insuficiente para definir as coisas superiores á sua intelligencia.»

¹ O texto collocado entre aspas, em seguida ás perguntas, indica as respostas dadas pelos espíritos. Distinguem-se por outro tipo de letra as observações e explanações acrescentadas pelo autor, quando ha possibilidade de confundil-as com o texto da resposta. Quando, porém, formam capítulos inteiros, conservam o tipo ordinario, porque então não pôde haver confusão.